

Unidade 5

DEMONSTRAÇÕES DE CASOS REAIS

O objetivo desta unidade é apresentar algumas aplicações do GAIA e do SICOGEA em diversas empresas. Esta última unidade servirá de base para pesquisa quando se estiver estudando as unidades anteriores, bem como servirá de referência para o aluno que queira se aprofundar em algum tema relacionado a esta disciplina.

5.1 APLICAÇÃO DO SICOGEA EM UM SUPERMERCADO

O desenvolvimento de ações de aspecto socioambiental está, com o passar dos anos, sendo evidenciado em maiores proporções por diversas empresas, independentemente do setor de atuação. Porém, muitas dessas empresas agem apenas em prol da promoção de sua imagem Institucional, deixando de lado a verdadeira essência do termo Responsabilidade Socioambiental. Assim, este trabalho tem a finalidade de analisar os incentivos socioambientais desenvolvidos pelas redes de supermercados.

A metodologia utilizada neste trabalho, para a obtenção dos dados, é realizada através de uma entrevista semiestruturada aos envolvidos na área supermercadista relacionada diretamente com o setor administrativo.

A trajetória metodológica desta pesquisa divide-se em três fases, sendo a primeira constituída da parte teórica que fornece a fundamentação teórica, compreendida por conceituação de responsabilidade social, apresentação de indicadores utilizados em dois modelos de balanço social, além de abordar a conceituação de controladoria e o *benchmarking* ambiental, e ainda dois sistemas gerenciais relacionados à responsabilidade soioambiental.

A segunda fase envolve o estudo de caso propriamente dito, sendo apresentados os dados da empresa, bem como a entrevista realizada através de uma lista de verificação composta por 90 questões divididas em 6 critérios. Já a terceira fase é composta pelo plano resumido de

gestão socioambiental composto por *5W2H*, que auxiliam na conclusão da pesquisa, apontando desta forma quais as prioridades de atendimento por parte da rede de supermercados e ofertando simultaneamente, através do plano resumido, sugestões para a implementação de melhorias contínuas no processo de prestação de serviço, realizado pela rede de supermercados.

O Quadro 5.1 apresenta a lista de verificação de um supermercado.





5.1.1 LISTA DE VERIFICAÇÃO – SUPERMERCADO



Procure no Anexo, Quadro 5.1, a lista de verificação da empresa pesquisada.

Você lembra que, na Unidade 3, mostrou-se como calcular a sustentabilidade dos critérios e subcritérios, através da lista de verificação. Primeiramente você deve realizar a entrevista e depois analisar cada uma das questões, inserindo “A” para Adequado; “D” para Deficitário e “NA” para Não se Adapta.

Silva (2008), que realizou esta pesquisa, já fez uma análise para você. Para melhor entendimento, vamos exemplificar com a questão 55: “A rede de supermercados paga multas e indenizações por acidentes ambientais, perdas por exposição de pessoas e bens à poluição?” A resposta foi “Não” e a classificação da resposta recebeu nível “A”, de Adequado. Já a questão 85 – “A rede de supermercados possui um sistema de tratamento dos seus resíduos internos?”, a resposta foi, “Não”; e o nível foi, então, considerado deficitário.

Isso quer dizer que nem toda resposta “Não” será classificada no nível deficitário. Como um bom pesquisador, você deverá analisar atentamente cada uma dessas questões.



No final desta unidade, você vai calcular a sustentabilidade ambiental dessa empresa, de forma global e por critério e subcritério. Para isso você deverá rever a Unidade 3.

Pode-se verificar nas conclusões deste trabalho as ações praticadas pela rede de supermercados analisada. Esta é a primeira pesquisa a ser realizada no setor supermercadista através do Sistema Contábil Gerencial Ambiental, e os resultados encontrados neste estudo foram satisfatórios, da mesma forma que em outras pesquisas realizadas através desta ferramenta gerencial, ocorridas em outros setores empresariais privados e também no âmbito de serviços oferecidos por entes públicos. O item 5.2 apresenta outro estudo.

5.2 APLICAÇÃO DO SICOGEA EM UM HOSPITAL

A degradação do meio ambiente no contexto atual é decorrente do uso desenfreado dos recursos naturais pela sociedade. Diante disso, o governo passou a exigir uma política mais responsável das organizações, com o surgimento de leis, normas e órgãos competentes para minimizar as agressões ao meio ambiente.



As empresas, portanto, passaram a adotar medidas de gestão ambiental, sistemas de gestão ambiental que gerem benefícios tanto para a organização quanto para a natureza. Assim sendo, esta segunda pesquisa tem como objetivo analisar a contabilidade ambiental como instrumento gerencial, visando ao desempenho e à sustentabilidade ambiental de um hospital.

A trajetória metodológica divide-se em três fases, contendo a primeira fundamentação teórica sobre assuntos direcionados a esta pesquisa, tais como responsabilidade social; gestão ambiental; auditoria; contabilidade e controladoria ambiental; sistemas de gestão ambiental (GAIA; SICOGEA) e resíduos hospitalares.

A segunda fase envolve o estudo de caso, onde são realizadas as entrevistas

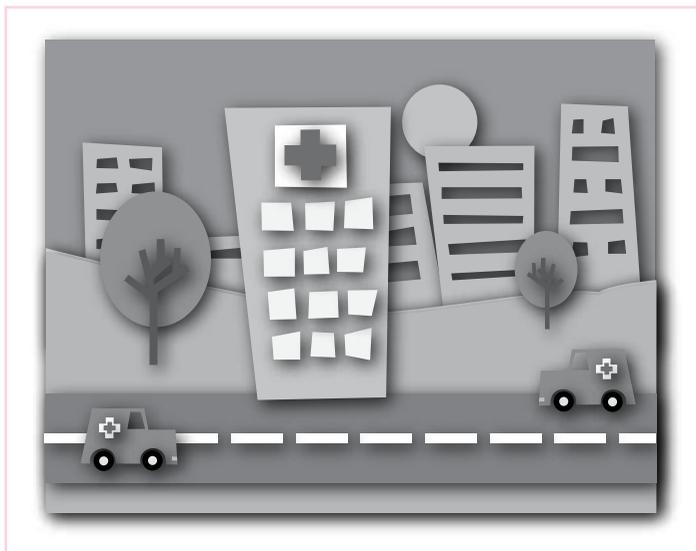


tas com base na lista de verificação, com 129 questões, divididas nos critérios: fornecedores, ecoeficiência do processo hospitalar, tratamento com pacientes, indicadores gerenciais, recursos humanos na organização, indicadores ambientais e a auditoria ambiental.

Na terceira e última fase, apresentam-se a análise dos resultados; a sustentabilidade por critério e subcritério, bem como o planejamento 5W2H (*What? Why? When? Where? Who? How e How much?*).



Você vai conhecer agora a lista de verificação do Hospital – Procure no Anexo, o Quadro 5.2.



5.2.1 LISTA DE VERIFICAÇÃO – HOSPITAL

As questões foram separadas em critérios e subcritérios com abordagem nos grupos focais em virtude da atividade da instituição, ou seja, cada estudo tem atividades específicas que devem ser observadas. As respostas são determinadas pelas letras “A” – Adequadas, “D” – Deficitárias e “NA” – não se aplicam à empresa. O Quadro 5.2 mostra essa nova lista.

Nunes (2006) analisou criteriosamente cada questão. Após, fez o cálculo de

sustentabilidade por critério e subcritério. Para mostrar aos gestores o resultado global, o referido autor realizou o cálculo de sustentabilidade global.

No final, como resultado da pesquisa, verificou-se uma sustentabilidade global de 70,83%, em que o critério “indicadores contábeis” apresentou uma problemática maior em virtude da falta de demonstrações ambientais específicas. Nesta perspectiva, apresenta-se o plano resumido de gestão ambiental – 5W2H.

5.2.2 PLANO RESUMIDO DE GESTÃO 5W2H DE UM HOSPITAL

Neste plano resumido de gestão ambiental ocorre o envolvimento das metas e objetivos considerados mais prioritários, acompanhados das justificativas, atividades e formas de trabalho; ou seja, é necessário realizar uma lista de prioridades de atendimento, com base nas sustentabilidades deficitárias (NUNES, 2006).

Após essa lista de prioridades, apresenta-se o plano resumido de gestão ambiental – 5W2H. É por meio deste plano que são estabelecidos: o que fazer; quando fazer; onde fazer; quem deve fazer; como se deve fazer; e quanto custa fazer. Assim, os gestores podem buscar melhorias para a atividade em questão.

O Quadro 5.3 mostra o plano resumido de gestão ambiental.

WHAT (O QUÊ?)	Indicadores Contábeis, melhoria através de cursos de qualificação
WHY (POR QUÊ?)	Implementar novos métodos de gestão com envolvimento da contabilidade e controladoria ambiental
WHEN (QUANDO?)	Tendo seu início no primeiro semestre e término em um ano, a avaliação deve ser realizada a partir do segundo ano
WHERE (ONDE?)	Para toda a instituição
WHO (QUEM?)	Instrutor e extensionistas
HOW (COMO?)	Preparo de palestras de curta duração e minicursos sobre o novo método
HOW MUCH (QUANTO CUSTA)	R\$ 19.200,00

Quadro 5.3 – Plano resumido de gestão ambiental com aporte da contabilidade e controladoria ambiental.

Fonte: Adaptado de Pfitscher (2004 apud NUNES, 2007)



Verificou-se que a prioridade de atendimento desta pesquisa era os indicadores contábeis. Assim, determinou-se em: o quê? (what): cursos de qualificação. No que se refere ao por quê? (why), justificou-se a necessidade de conhecer melhor a empresa. Com relação a quando executar a tarefa (when), foi mostrada a necessidade de se executarem as atividades já no primeiro semestre.

Para onde executar (where), determinou-se toda a instituição. Quanto a quem seria envolvido (who), tem-se o envolvimento do instrutor e extensionistas. Como fazer (how) foi determinado por palestras de curta duração; e o custo (how much) foi calculado com base em orçamento financeiro envolvendo profissionais da área.

O item 5.3 mostra uma nova aplicação.

5.3 APLICAÇÃO DO SICOGEA EM UMA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Procure no Anexo, Quadro 5.4, a Lista de verificação dessa empresa.

O crescente desenvolvimento econômico demonstra uma preocupação com a proteção do meio ambiente e em se adotar uma política de desenvolvimento sustentável.

Como forma de evitar a degradação ambiental, tem-se a atuação do Estado, que tem o dever de defender o meio ambiente. Sua intervenção pode se dar através da tributação ambiental, de maneira extrafiscal, estimulando ou desestimulando as atividades benéficas ou não ao meio ambiente.

Assim, este trabalho tem como objetivo analisar a possibilidade da proteção ambiental através do sistema tributário, com o auxílio do SICOGEA. A metodologia aplicada será do tipo exploratória e descritiva objetivando buscar na literatura fundamentos que proporcionem maior familiaridade com o problema, e um estudo de caso com entrevistas semiestruturadas.

A trajetória metodológica divide-se em três fases. A primeira é a fundamenta-

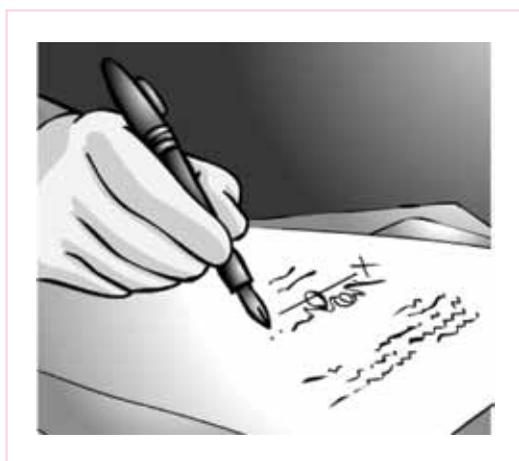
ção teórica, em que são apresentados os assuntos pertinentes ao tema estudado, ou seja, visão geral da consciência ecológica; conceitos norteadores, tais como ecologia e meio ambiente; a defesa do meio ambiente na ordem econômica.

São vistos também conceitos sobre o desenvolvimento sustentável; os princípios ambientais da precaução, cooperação e responsabilização; a tributação ambiental e as espécies tributárias, quais sejam: imposto, taxa, contribuição de melhoria, empréstimo compulsório e contribuições especiais, e o sistema de gestão ambiental abordando o gerenciamento de aspectos e impactos ambientais, o sistema contábil gerencial ambiental e o aporte ao sistema tributário.

Na segunda fase, faz-se um estudo de caso com um breve histórico da empresa pesquisada e coleta de dados para preenchimento da lista de verificação do Sistema Contábil Gerencial Ambiental (SICOGEA), com entrevistas semiestruturadas realizadas com três profissionais das áreas da Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Setor Financeiro da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis. Na terceira e última fase, apresenta-se o resultado das informações obtidas com a sustentabilidade de cada critério, obedecendo à análise parcial de cada entrevistado, e o Plano resumido de ação contábil-ambiental, composto por 5W2H.



O Quadro 5.4 apresenta a lista de verificação dessa nova pesquisa. Procure no anexo desta disciplina.





Segundo Dias (2007), quanto à lista de verificação, deve ser ressaltada a viabilidade da pesquisa quando existem mais entrevistados. No caso desta pesquisa, foram entrevistados, conforme já havia sido citado, três profissionais: um da Vigilância Sanitária, outro da Vigilância Ambiental e outro do Setor Financeiro. Assim, a lista obteve respostas coerentes, pelo conhecimento profissional de cada um.

Como conclusão desta pesquisa, foi demonstrada a possibilidade de instituição de novos tributos com fins específicos de preservação do meio ambiente, apresentando as cinco espécies tributárias e a maneira como podem ser aplicadas. Além disso, foram propostas formas/ações para melhorar o desempenho na área ambiental.

Ressalta-se ainda que para concluir este trabalho foi calculada a sustentabilidade global, por critério e subcritério. Você, agora, nas atividades de aprendizagem desta unidade, vai também realizar essa análise.



Para você refletir:

Você acredita que existe responsabilidade socioambiental nos exemplos apresentados?

RESUMO DA UNIDADE

Na quinta unidade, foram apresentadas três aplicações do GAIA e SICO-GEA. A primeira aplicação foi em um supermercado; a segunda foi em um hospital e a terceira em uma empresa pública. Você deve ter notado que somente a aplicação do Hospital foi concluída, porque, na Contabilidade e especificamente nesta disciplina, o ditado utilizado é “aprender fazendo”. Então, agora, você terá o trabalho de fixação desta unidade, em que você vai ser o analista da empresa “Supermercados” e da “Empresa Pública”. No final, você poderá efetivamente entender o processo de gestão ambiental. Vale ressaltar também que nessas aplicações foi utilizada a primeira fase da terceira etapa do SICOGEA, que surgiu do GAIA. Este assunto já foi tratado na Unidade 3, você lembra? Para a tomada de decisão dos gestores, optou-se por fazer no estudo apresentado do hospital, um Plano resumido de gestão ambiental-5W2H. Você verificou também que a lista de verificação apresentada deve ter critérios e subcritérios direcionados à atividade principal da empresa. No caso dos hospitais, foram utilizados a autoclavagem e a incineração, por serem os dois métodos utilizados para essas instituições efetuarem o tratamento de resíduos. Ressalta-se ainda que, nesse hospital, é utilizada a autoclavagem; porém, nem por isso a incineração deixou de ser citada. Todavia, em “Observações” são relatados os motivos pela não utilização da incineração. Isto quer dizer que você deverá conhecer a empresa, estudar as características do ramo de atividade, para depois efetivamente analisar a sustentabilidade ambiental da empresa. Enfim, esta é a última unidade, o que mais esperamos é que você tenha tido um bom aproveitamento. Na área de Responsabilidade Social e Ambiental, isso é ainda mais relevante, pois estamos lidando com vidas, gerações futuras, melhor qualidade de vida. Não deixe passar despercebida a sua atuação nesta disciplina. Faça sua parte, participe dos fóruns; pesquise no “Saiba mais”, faça um ótimo trabalho de fixação. Cada dia que passa é único e deve ser vivido de forma harmoniosa, como se fosse o último, com muita intensidade. O conhecimento só virá quando pensarmos que ele existe e a nossa parte for lembrada com ênfase por todos os envolvidos no ensino e aprendizagem. Bom final de disciplina!



SAIBA MAIS

“Os argumentos que suportam as ações sociais são baseados em aspectos éticos ou em instrumentos racionais” (MACHADO FILHO, 2006, p. 48). O autor afirma que a ética deve existir quando se analisa responsabilidade social, especificamente a sustentabilidade ambiental, e são necessários instrumentos racionais, que poderiam ser métodos para se analisar. Nesta unidade, você observou a aplicação de dois: GAIA e SICOGEA. Devem existir mais; pesquise em outras referências.

DIAS, A. C. Sustentabilidade ambiental via sistema tributário, com o auxílio do SICOGEA. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

NUNES, J. et al. A Contabilidade ambiental como forma de gestão – estudo de caso em um hospital. Congreso Transatlántico de contabilidad, Auditoría, Control de Gestión y X Congreso del Instituto Internacional de Costos (IIC). Disponível em: <<http://www.iseor.com>>. Lyon-França: ISEOR, 2007.

PFITSCHER, E. D. Gestão e sustentabilidade através da contabilidade e controladoria ambiental: estudo de caso na cadeia produtiva de arroz ecológico. 2004. 252 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Curso de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

SILVA, C. B. da. A responsabilidade socioambiental analisada em uma rede de supermercados com auxílio do SICOGEA. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

VEGINI, Danúbia et al. Contabilidade e auditoria ambiental como um instrumento gerencial: um estudo de caso em um hospital. In: 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, Gramado: 2008.



ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM – 5

- 1) Nesta unidade, foi apresentado o plano resumido 5W2H, por meio deste plano em que são estabelecidos O que fazer, quando fazer, onde fazer, quem deve fazer, como se deve fazer, e quanto custa fazer, com o objetivo de buscar melhorias para a atividade em questão. Utilizando o modelo apresentado na segunda aplicação (Hospital), elabore um plano resumido para o supermercado e para a secretaria municipal de saúde seguindo a lista de verificação apresentadas nesta unidade. Lembre-se: primeiramente você deve calcular a sustentabilidade parcial por critérios e subcritérios, bem como a sustentabilidade global.



REFERÊNCIAS

DIAS, A. C. **Sustentabilidade ambiental via sistema tributário, com o auxílio do SICOGEA**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

LERÍPIO, A. de A. **GAIA – Um método de gerenciamento de aspectos e impactos ambientais**. 2001. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

NUNES, J. et al. **A Contabilidade ambiental como forma de gestão – estudo de caso em um hospital**. Congreso Transatlántico de contabilidad, Auditoría, Control de Gestión y X Congreso del Instituto Internacional de Costos (IIC). Disponível em: <<http://www.iseor.com>>. Lyon-França: ISEOR, 2007.

PFITSCHER, E. D. **Gestão e sustentabilidade através da contabilidade e controladoria ambiental: estudo de caso na cadeia produtiva de arroz ecológico**. 2004. 252 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Curso de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

SILVA, C. B. da. **A responsabilidade socioambiental analisada em uma rede de supermercados com auxílio do SICOGEA**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.